

# Com queda no nível do Batalha, DAE não descarta rodízio 24 por 24 horas

Marcos Saraiva destacou a preocupação com o baixo nível do manancial, que caiu para 2,40 metros nesta segunda-feira

## BRUNO FREITAS

Por conta do baixo volume de chuvas nas últimas semanas - embora já tenha começado o chamado "período das águas", quando as precipitações são mais frequentes -, o presidente do DAE, Marcos Saraiva, não descarta a possibilidade de Bauru enfrentar rodízio de água de 24 por 24 horas. Neste caso, a medida atingiria cerca de 22%

22%

É a parcela da população que seria afetada atualmente pelo rodízio

da população do município, percentual abastecido atualmente pelo Rio Batalha.

A informação foi prestada por Saraiva nesta segunda-feira (21), no programa Cidade 360, uma parceria do Jornal da Cidade, 96FM e JCNET/Sampi.

Segundo o Centro de Meteorologia (IPMet) da Unesp, há previsão de chuvas para os próximos dias (**leia mais ao lado**). No entanto, no início da noite de ontem, o nível da lagoa de captação do manancial estava em 2,40 metros, longe dos 3,20 metros ideais para o abastecimento.

No ano passado, em outubro, Bauru já convivia com rodízio de 24 por 24 horas. E, em novembro, o período foi ampliado: 24 horas com água e 48 horas sem o líquido nas torneiras.

"Temos preocupação com a queda do nível do Batalha e há possibilidade de rodízio 24 por 24. Quem tem reservatório dentro das normas não vai sentir tanto. Estamos, desde abril, na lagoa de captação, com três bombas de grande porte que dão vazão a 380 litros por segundo", disse Marcos Saraiva.

## BOMBAS

O presidente da autarquia ainda comentou sobre este mês de novembro, marcado por queimas de bombas. Conforme o JC noticiou, foram três poços com problemas: Infante Dom Henrique, Caic e Santa Cândida. Todos estão consertados.

Saraiva apontou que a população sentiu muito o desabastecimento porque foram três queimas quase que simultâneas. "O DAE não tem equipe tão grande para fazer vários poços ao mesmo tempo. Hoje, para fazer a manutenção de um, precisamos de 12 a 13 pessoas. Todas as bombas já haviam sido compradas e o fornecedor antecipou a entrega. Trocamos todas por novas", explicou.

De acordo com ele, o abastecimento no Santa Cândida foi normalizado na madrugada desta segunda-feira.



Malvoita Jr./JC Imagens

Marcos Saraiva, do DAE, fala sobre a possibilidade de rodízio

Já o do Infante Dom Henrique, no domingo (20).

## SETORIZAÇÃO

O presidente lembrou ainda que o DAE está setORIZANDO a distribuição de água, fazendo interligações. Contudo, ele pondera que essas obras não são tão rápidas.

"Muito em breve, vamos ter, por exemplo, a água do Núcleo Octávio Rasi sendo direcionada para o Centro da cidade. Com o Manchester, a mesma coisa. Há bairros que sobram água. Mas, a interligação de infraestrutura é um processo demorado", finalizou Marcos Saraiva.

## Chuvas

O IPMet da Unesp prevê formação de áreas de instabilidade sobre o continente, favorecendo a ocorrência de chuvas isoladas nos próximos dias, inclusive na região de Bauru.

Ainda segundo o instituto, uma nova frente fria está se aproximando e a previsão é de que alcance o Estado de São Paulo no decorrer desta quarta-feira (23), ocasionando aumento da nebulosidade, com chuvas e trovoadas.



Larissa Bastos

**LIXEIRA OU LIXÃO?** - A lixeira coletiva instalada no prolongamento da Estrada Municipal José Sandrin, próximo ao IPMet, escancara a falta de consciência ambiental e de educação de alguns bauruenses. Na tarde desta segunda-feira (21), mais uma vez, o local concentrava os mais diversos tipos de resíduos - sejam eles orgânicos ou descartáveis - espalhados pelo chão, em vez de estarem, dentro de sacos, depositados na lixeira. Esse cenário, inclusive, é bastante frequente naquele ponto. Conforme o JC já noticiou, a coleta de lixo orgânico no endereço é realizada às terças, quintas e sábados, segundo a Emdurb.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

**Seção:** Geral **Página:** 8